



Segunda feira, 8 janeiro 2018.

Caros irmãos, hoje no CMC em Bunju (Tanzânia), os membros do Conselho Continental para a África e os membros do Conselho Geral realizaram um curso de capacitação intitulado "Liderança e Autoridade". Foi animado pelo Pe. Hipoliti Marandu, imc.

Esta formação é um mandato do XIII Capítulo Geral na n. 99: *"Trabalho do Conselho Continental, em colaboração com a Direção Geral, será aquele de programar e de organizar um curso sobre o serviço de autoridade, dirigido aos superiores de Circunscrição e respetivos conselhos. Preferivelmente, realizem os cursos no próprio Continente. Além disso, que o curso trate temas específicos como os diferentes estilos de exercício da autoridade, apresente os documentos da Igreja e do Instituto sobre este tema, com especial atenção ao Código Deontológico, não só, mas também às normas de âmbito civil sobre o tema da responsabilidade"*.

No início desta formação, o Pe. Godfrey Msumange tomou a palavra para receber todos os participantes desta formação e agradecer ao Pe. Hipólito Marandu por sua disponibilidade para nos ajudar neste tema de vital importância para o nosso Instituto hoje.

Durante a manhã tratámos dois temas: a obediência absoluta de Cristo e a obediência no direito canônico.

Pe. Marandu desenvolveu o tema da kenosis de Nosso Senhor Jesus Cristo em Fil 2,6-11 e as implicações que isso tem para a nossa vida, porque a obediência é um poderoso meio de santificação para o missionário, se é uma obediência na fé.

Ele explicou as implicações dos cânones 593.596.601.618.622.622.630.654.678 e 696 para a nossa vida consagrada.

Durante a tarde, ele fez uma leitura sobre a sensibilidade atual que enfatiza a liberdade pessoal, a realização pessoal e a auto-referência. Esta situação põe em questão a vida do missionário que vive em formação contínua e se deixa moldar pela graça de Deus.

Ele continuou a apontar as conseqüências fisiológicas do estresse que causa o serviço da autoridade.

Ele evocou dois resultados na compreensão obediência : a redescoberta de cada missionário dos pontos-chave do estilo de vida de Cristo e o retorno às fontes específicas da Consolata, enfatizando duas atitudes: vigilância e prudência.

Após uma troca de ideias, foram indicados 3 princípios: ligando a obediência e a autoridade ao caminho pessoal da fé, evitando a falsa dicotomia entre salvar a pessoa ou salvar o Instituto porque o próprio Instituto é composto de pessoas e confrontando situações de crise pessoal de missionários , porque é da responsabilidade de quem é chamado a exercer o serviço de autoridade.

Às 6:00 p. m., todos os missionários que participaram da Assembleia Continental celebraram a Eucaristia, presidida pelo Pe. Godfrey Msumange e que contou com a presença dos seminaristas da Propedeutico.

Damos graças a Deus por este dia de intercâmbio formativo e pedimos ao Senhor o seu Espírito Santo para que este momento de fraternidade seja também um momento de discernimento no caminho dos missionários da Consolata em África.

